

## Adotados

(1:5)

Rusty Peterman

O casal Ted e Dawn Spencer sempre viveram sob olhares alheios de estranheza. Ted, que tem uns 50 anos de idade, e Dawn, que tem uns 40, são anões; mas sempre mantiveram uma atitude especial sobre essa parcial incapacidade. Em vez de focalizarem suas limitações físicas, eles tomaram uma decisão para toda a vida — adotar uma criança com problemas físicos maiores do que o deles. Por fim, acabaram adotando quatro órfãos inválidos da Coreia do Sul e de Taiwan.

Ted é um homem calmo e sério. Dawn é ativa e extrovertida. Ambos acreditam que as crianças — sobretudo aquelas que ninguém quer — darão frutos se alguém crer nelas, amá-las e dizer a elas: “Você pode”.

Com certeza, ficaríamos surpresos se soubéssemos quantas pessoas entre nossas congregações têm membros integrados na família por adoção. Talvez você tenha um irmão adotivo; talvez tenha adotado uma criança; ou talvez *seja* um filho adotivo.

A única maneira de entrarmos na família de Deus é por meio da adoção. O fato de você ser membro da raça humana não significa necessariamente que você pertence à família de Deus. Só é possível entrar na família de Deus por meio de adoção.

Em três textos separados, o Novo Testamento se reporta ao assunto da adoção na família de Deus (Romanos 8:15, 23; Gálatas 4:5 e Efésios 1:5). Todas as três passagens aparecem nos escritos de Paulo. Efésios 1:5 diz: “[Ele] nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade”.

Todo cristão tem Deus como Pai. Nós, cristãos,

fomos adotados. Somos agora filhos e filhas de Deus. Penso que um dos maiores desafios da vida é agarrar-se a esse fato e permitir que ele opere em nossas vidas.

J. I. Packer pôs a ênfase onde ela merecia estar:

Se você quiser julgar como uma pessoa entende o cristianismo, descubra o que ela pensa sobre o fato de ser um filho de Deus, e ter Deus como Pai. Se este não for o pensamento que propicia e controla a adoração e as orações e toda a visão da vida que essa pessoa tem, significa que ela não entende muito bem o cristianismo.<sup>1</sup>

*A adoção e introdução na família de Deus consiste na maior de todas as bênçãos oferecidas à humanidade.*

### ADOÇÃO: SEU SIGNIFICADO

Paulo escreveu: “...e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade” (1:4c, 5). Por que Paulo usou a palavra “adoção” (gr.: *huiiothesia*) com referência aos cristãos? Como a adoção nos ajuda a entender quem somos e o que Deus fez por nós?

Paulo estava falando de algo que seus leitores entendiam no mundo deles. Os procedimentos da adoção eram acontecimentos imprescindíveis. Os detalhes elaborados da cerimônia ressaltavam a seriedade do ato. Quando concluída, a adoção criava uma nova identidade para o adotado. William Barclay a descreveu desta maneira:

Quando a adoção era concluída estava de fato concluída. A pessoa que havia sido adotada tinha todos os direitos de um filho legítimo em sua nova família e perdia completamente todos os direitos em sua antiga família. Aos olhos da

---

<sup>1</sup>J. I. Packer, *Knowing God* (“Conhecendo a Deus”). Downers Grove, Ill.: Inter-Varsity Press, 1973, p. 182.

lei, ele era uma nova pessoa. Era tão nova que até todas as dívidas e obrigações ligadas à família anterior eram abolidas como se jamais tivessem existido.<sup>2</sup>

Paulo queria que soubéssemos que Deus fez isto por nós. Antes da adoção não éramos nada senão escravos espirituais. Tínhamos uma dívida tremenda — vendidos para o pecado, condenados à morte, sem esperança e sem Deus no mundo. Deus nos amou a tal ponto de nos libertar, nos salvar e nos adotar!

Deus fez isto por nós através de Seu Filho. João 1:12 diz com referência a Jesus: “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome”. O direito de se tornar filho de Deus não é dado a todas as pessoas. Somente os que depositaram toda a sua confiança em Jesus podem se tornar verdadeiros filhos de Deus.

Gálatas 4:4 e 5 diz: “Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos”. Deus enviou Cristo para que pudéssemos ser redimidos e adotados pela família de Deus.

O que é essa adoção? O que ela significa? Adoção é libertação do passado. Adoção é ser chamado por Deus de Seu filho. Adoção é algo que Deus faz por nós ainda maior do que nos redimir.

Abraham Lincoln certa vez passou por um grupo de escravos e viu uma garotinha à venda. Ele ficou compadecido, lançou sua oferta e, por fim, a menina passou a pertencer a ele. Depois de pagar o preço, ele disse: “Agora você está livre”.

“O que isso quer dizer?”, perguntou a menina.

“Quer dizer que você está livre”, respondeu Lincoln.

“Isso quer dizer que eu posso ser o que eu quiser?”

“Sim, você pode ser o que quiser ser.”

“Quer dizer que posso ir aonde eu quiser?”

“Sim, você pode ir aonde quiser.”

Com lágrimas nos olhos, a menina olhou para Lincoln e disse: “Então eu vou com o senhor”.

Deus fez isto por você. Ele o libertou. Mais do que isso, Deus o adotou e o fez Seu filho.

## ADOÇÃO: SEUS PRIVILÉGIOS

### Primeiro Privilégio: Amor Paternal

“Em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo...” (1:4c, 5). A adoção expressa o amor de Deus por nós.

O Novo Testamento nos ajuda a compreender a dimensão do amor de Deus por nós. Ele nos dá duas réguas para medirmos Seu maravilhoso amor. A primeira régua é a cruz: “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8). Você quer saber quanto Deus o ama? Olhe para o Gólgota. Você quer medir o amor de Deus por você? Concentre-se no Calvário.

Uma segunda régua para medir o amor de Deus é o dom de filiação: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus...” (1 João 3:1). Através da adoção, experimentamos o Seu amor. Ele não tinha razão para nos salvar, para nos perdoar nem para nos adotar. Deus fez tudo isto por causa do amor.

Certo homem estava viajando pela Austrália participando de uma série de conferências. Numa manhã, ele entrou no salão para estudar enquanto a empregada limpava seu apartamento no hotel. Enquanto revia suas anotações, ele ouvia a música de um violino. Aquilo atrapalhou sua concentração e ele ficou incomodado. Por fim, voltou para o apartamento e reclamou do barulho com a empregada.

Ela disse: “O senhor sabe quem está tocando esse violino?”

“Não. Quem é?”

“É Yedushi Menuhim, o violinista mais famoso do mundo. Ele está praticando para o concerto de hoje à noite.”

O homem ficou surpreso. Não podia acreditar. Imediatamente, pegou uma cadeira, voltou para o salão e se sentou ali para ouvir o grande artista praticando. Mais tarde, ele disse o seguinte sobre o que ouviu: “Foi um concerto maravilhoso — a música mais bela que já ouvi — assim que descobri quem estava tocando”.

Se você é um filho de Deus, ouça a música em sua vida. Pode ser que esteja perdendo essa oportunidade. Ela toca o tempo todo para ser ouvida. Ela preenche o ar para que a ouçamos e nos deleitemos com ela. É a música do amor de Deus. Se pudermos reconhecer quem está tocando essa

<sup>2</sup>William Barclay, *The Letters to the Galatians and Ephesians* (“As Cartas aos Gálatas e Efésios”), *The Daily Study Bible Series*, ed. rev. Filadélfia: Westminster Press, 1976, p. 80.

música, jamais olharemos de novo para a vida do mesmo jeito.

### **Segundo Privilégio: Esperança Consoladora**

Na família de Deus, o melhor sempre está por vir. O cristianismo é a religião da esperança. Como filhos de Deus, e aguardamos uma herança incrível — uma esperança garantida pelo próprio Deus (1:14).

Como filhos de Deus, também temos a esperança de participar da glória de Cristo (Romanos 8:17). Primeira João 3:2 diz: “Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é”.

Como filhos de Deus, esperamos pela maior reunião familiar de todas, num lugar chamado céu. Ali estaremos com o Senhor e com a família de Deus para sempre (1 Tessalonicenses 4:17). Louvemos a Deus porque, de fato, um dos privilégios da adoção é a esperança.

### **ADOÇÃO: SUAS RESPONSABILIDADES**

Falando sobre adoção, J. I. Packer disse que “toda a vida cristã tem de ser entendida nos termos dela”<sup>3</sup>. Jesus viveu como Ele viveu porque Ele sabia quem Ele era — o Filho de Deus. O conhecimento de que Deus é o nosso Pai e nós somos Seus filhos deve moldar a maneira como vivemos a vida. Jesus enfatizou isto no sermão do monte. Observemos o que Jesus disse nesse sermão aos que conhecem Deus como Pai.

1. *Devemos viver como filhos de Deus.* Fazemos isto imitando a Deus. Disse Jesus: “Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste...” (Mateus 5:43–45).

Viver como filho de Deus significa imitar a Deus. Significa também honrar o Pai. Lemos: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:16).

Vivemos como filhos de Deus imitando a Ele,

<sup>3</sup>Packer, p. 190.

honrando a Ele e fazendo do nosso alvo constante agradar a Ele e não a homens. “Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste” (Mateus 6:1).

2. *Devemos orar como filhos de Deus.* Como filhos adotados oramos a Deus como “Pai nosso, que estás no céu” (Mateus 6:9). Devemos evitar dizer descuidadamente as mesmas coisas ao Pai vez após vez (Mateus 6:7, 8). Podemos orar livre e confiadamente: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mateus 7:7).

3. *Devemos confiar como filhos de Deus.* Podemos viver sem nenhuma preocupação desnecessária. Devemos simplesmente confiar que o nosso Pai proverá tudo para cada necessidade real que temos. “Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:32, 33).

A adoção tem seus privilégios e também as suas responsabilidades. A maioria de nós podemos nos lembrar de, algum dia, nossos pais terrenos terem se sentado conosco para nos encorajar a honrar o nome da família.

O mesmo é necessário quando se trata da família de Deus; com os privilégios vêm as responsabilidades, não podemos ter um sem o outro. O privilégio de sermos adotados e introduzidos na família de Deus implica a responsabilidade de vivermos como membros da família de Deus.

### **CONCLUSÃO**

“Eu penso que o que sofremos durante a nossa vida não pode ser comparado, de modo nenhum, com a glória que nos será revelada no futuro. O Universo todo espera com muita impaciência o momento em que Deus vai revelar o que os seus filhos realmente são” (Romanos 8:18, 19; BLH). É como se toda a criação — incluindo todos os seres celestiais — estivesse reunida numa grande platéia, aguardando sem respirar as cortinas se abrirem. Quando isso finalmente acontecer no final dos séculos, toda a criação ficará perplexa. O som da criação reagindo à glória que Deus dará aos Seus filhos adotados será ouvido por todo o universo. ❀